

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Sep 30, 2022

Transtorno esquizoafetivo

O transtorno esquizoafetivo combina sintomas de esquizofrenia com sintomas de problemas de saúde mental que afetam seu humor, como depressão e transtorno bipolar.

É uma condição complicada que pode ser difícil de diagnosticar. Mas, uma vez diagnosticados, existem tratamentos que podem ajudar.

Se você acha que você, ou alguém com quem você mora ou cuida, é afetado pelo transtorno esquizoafetivo, você pode usar nossas informações para conversar com seu médico sobre a melhor abordagem para você.

O que é transtorno esquizoafetivo?

Ter transtorno esquizoafetivo é um pouco como ter uma mistura de dois problemas de saúde mental. Esses são:

- Esquizofrenia, em que as pessoas lutam para distinguir o que é real do que é imaginado (isso é chamado de psicose), e
- Condições que envolvem **depressão** (os médicos chamam esses **transtornos do humor**).

Pessoas com transtorno esquizoafetivo parecem se enquadrar em dois grupos principais:

- Aqueles com sintomas de **depressão** e esquizofrenia. Isso é mais comum em pessoas idosas.
- Aqueles com sintomas de **transtorno bipolar** e esquizofrenia. Isso é mais comum em pessoas mais jovens. Pessoas com transtorno bipolar podem oscilar entre se sentirem deprimidas e depois maníacas e superexcitadas.

Quem é afetado pelo transtorno esquizoafetivo?

Não sabemos realmente o que causa essa condição, mas acredita-se que a genética tenha um papel importante. Sabemos que:

- É menos comum que a esquizofrenia e afeta menos de 1 em 100 pessoas
- É mais comum em mulheres do que em homens

Transtorno esquizoafetivo

- Pode começar em qualquer idade, mas geralmente começa antes dos 35 anos.

Transtorno esquizoafetivo e abuso de substâncias

Pessoas com transtorno esquizoafetivo costumam ser afetadas pelo abuso de substâncias. Isso pode causar vários problemas, incluindo problemas em casa e no trabalho.

A ligação entre transtorno esquizoafetivo e abuso de drogas é complexa.

Por exemplo, o abuso de substâncias pode piorar os sintomas e, às vezes, causar psicose. Mas também é provável que algumas pessoas usem drogas para tentar lidar com os sintomas.

Quais são os sintomas?

Os sintomas do transtorno esquizoafetivo são complexos, pois abrangem dois tipos de problemas de saúde mental. Portanto, pode ser difícil de diagnosticar e fácil de confundir com outros problemas.

Às vezes, as pessoas são diagnosticadas erroneamente com outras condições, como esquizofrenia, transtorno bipolar ou depressão, antes que o problema real fique claro com o tempo.

Os sintomas que compõem o transtorno esquizoafetivo podem incluir:

- Alucinações (incluindo ouvir vozes em sua cabeça)
- Delírios (acreditar em coisas que não são verdadeiras)
- Comportando-se de forma estranha
- Lutando para sentir prazer em coisas que geralmente te fazem feliz
- Não se sente motivado
- Não querendo ver pessoas e ficar isolado
- Sentindo-se ansioso
- Sentir-se incomumente feliz e animado por curtos períodos
- Lutando para formar pensamentos claros ou falar em frases claras
- Se repetindo muito
- Ter problemas para se lembrar das coisas, e
- Distrair-se facilmente e pular de uma ideia para outra.

Se o seu médico achar que você pode ter transtorno esquizoafetivo, ele pode sugerir alguns testes para descartar outras possíveis causas de seus sintomas, como problemas de tireoide. Isso pode incluir exames de sangue e exames.

Avaliação de automutilação e suicídio

Ter transtorno esquizoafetivo pode aumentar a probabilidade de você se machucar ou tentar suicídio. Portanto, seu médico desejará avaliar se você pode ser um perigo para si mesmo. Eles farão a você, ou a alguém que esteja com você, perguntas sobre:

Transtorno esquizoafetivo

- Seu estado de espírito no momento
- Se você já tentou se machucar antes
- Se você usa alguma droga ou bebe muito álcool
- Seu histórico pessoal e familiar de doença mental
- Sua vida familiar e
- Que apoio você tem em casa e na sua comunidade. Por exemplo, se você está se sentindo mal, há alguém em quem você confia e com quem possa conversar?

Quais tratamentos estão disponíveis?

O transtorno esquizoafetivo é uma condição vitalícia, e a abordagem do seu tratamento deve refletir isso. Por exemplo, isso deve envolver:

- Encontrar os tratamentos medicamentosos corretos a longo prazo que o ajudem a viver uma vida o mais normal e estável possível
- Terapia (“tratamentos de fala”) para ajudá-lo a entender e lidar com sua condição
- Garantir que sua saúde física não seja negligenciada
- Tentando ajudar com questões sociais: por exemplo, problemas com sua vida doméstica, moradia, trabalho e relacionamentos, e
- Um plano de acompanhamento de longo prazo para garantir que você continue fazendo o melhor possível.

Educação

O transtorno esquizoafetivo pode ser difícil de entender e lidar. Mas as pessoas se saem muito melhor quando aprendem tudo o que podem sobre isso. Seu médico pode ajudá-lo a encontrar informações úteis sobre a condição.

Medicamento

Os medicamentos geralmente usados para tratar o transtorno esquizoafetivo são **antipsicóticos** e antidepressivos. Eles podem funcionar bem para controlar os sintomas, mas podem causar problemas.

Por exemplo, para pessoas que muitas vezes se esquecem de tomar comprimidos, injeções de longo prazo podem ser mais úteis.

Esses medicamentos também podem causar **efeitos colaterais** em algumas pessoas. Seu médico deve discuti-las cuidadosamente com você. Alguns desses efeitos colaterais podem ser graves. Por exemplo, os antipsicóticos podem causar:

- Problemas com ganho de peso e aumento de açúcar no sangue, que podem levar ao diabetes, e
- Sintomas semelhantes aos da doença de Parkinson. Isso é chamado de **parkinsonismo**.

Transtorno esquizoafetivo

Seu médico deve acompanhá-lo regularmente, para observar os sinais desses problemas.

Os médicos às vezes prescrevem medicamentos chamados **valproatos para o transtorno esquizoafetivo**. Os valproatos podem causar defeitos **congênitos graves**. Se você é mulher e está em idade fértil, seu médico **não deve prescrever valproatos**, a menos que:

- Não há alternativa e
- Existe um plano para impedir que você engravide enquanto os toma.

Psicoterapia e outros tratamentos

Os tratamentos de conversação, nos quais você discute sua condição e como tratá-la com um **terapeuta**, são uma parte importante do tratamento do transtorno esquizoafetivo.

Vários tratamentos de fala podem ajudar, e todos funcionam de forma um pouco diferente. Uma das quais você já deve ter ouvido falar é chamada de **terapia cognitivo-comportamental** ou **TCC**. Mas todos eles visam ajudá-lo a lidar com a forma como o transtorno esquizoafetivo faz você pensar e sentir.

Seu médico também pode falar sobre tratamentos **psicossociais**. Isso significa que você analisa como sua condição afeta sua vida diária e o que você pode fazer para melhorar as coisas. Isso pode incluir problemas com:

- Habitação
- Renda
- Melhorando suas habilidades de trabalho
- Melhorar seu apoio social: por exemplo, de amigos e grupos comunitários, e
- Garantir que sua saúde física não seja negligenciada.

O que esperar no futuro

Não há cura para o transtorno esquizoafetivo e você precisará de tratamento por toda a vida. Às vezes, você pode precisar mudar seu tratamento - por exemplo, pode precisar de medicamentos diferentes - e precisará fazer consultas regulares de acompanhamento para verificar como está.

Não é possível dizer como um indivíduo se sairá a longo prazo. Mas pessoas com transtorno esquizoafetivo tendem a se sair melhor do que pessoas com esquizofrenia, mas não tão bem quanto aquelas com depressão de longo prazo.

Várias coisas podem afetar a forma como as pessoas lidam com a doença. Por exemplo, como acontece com muitos problemas de saúde mental, pessoas com transtorno esquizoafetivo têm maior probabilidade de serem afetadas pelo abuso de substâncias.

Idealmente, pessoas com transtorno esquizoafetivo devem **evitar álcool e drogas**, pois podem piorar os sintomas.

Os medicamentos também podem causar problemas e efeitos colaterais. **Por exemplo, alguns medicamentos antipsicóticos podem aumentar sua chance de contrair**

Transtorno esquizoafetivo

diabetes. Portanto, seu médico deve monitorá-lo regularmente para detectar quaisquer sinais disso.

Se os efeitos colaterais causarem problemas, converse com seu médico. Você pode mudar para medicamentos diferentes. Mas é importante não fazer nenhuma alteração em seus medicamentos ou parar de tomá-los sem o consentimento do seu médico.

Se você parar de tomar o medicamento repentinamente, isso pode causar sérios problemas, incluindo o retorno dos sintomas.

Existem muitos grupos de apoio para pessoas com problemas de saúde mental, como transtorno esquizoafetivo. Seu médico pode ajudá-lo a encontrar um, ou você pode pesquisar on-line.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

